

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: CERRO LARGO

Relatório Anual de Gestão

2025

JARDEL WILCHEN DE MATTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	CERRO LARGO
Região de Saúde	Região 11 - Sete Povos das Missões
Área	177,67 Km²
População	14.014 Hab
Densidade Populacional	79 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/09/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CERRO LARGO
Número CNES	6518214
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	87612990000105
Endereço	RUA DR JOAO SEBASTIANY 42 CASA
Email	adm.saude@cerrolargo-rs.com.br
Telefone	55 3359 4949

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/09/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PROTASIO PEDRO BUTZEN
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JARDEL WILCHEN DE MATTOS
E-mail secretário(a)	secsaude@cerrolargo.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	55999334301

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/09/2025

Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/09/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/10/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 11 - Sete Povos das Missões

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOSSOROCA	1596.219	5978	3,75
CAIBATÉ	258.94	4795	18,52
CERRO LARGO	177.674	14014	78,87
DEZESSEIS DE NOVEMBRO	216.848	2540	11,71
ENTRE-IJUÍ	552.545	9367	16,95
EUGÊNIO DE CASTRO	419.376	2683	6,40
GARRUCHOS	799.849	2724	3,41
GUARANI DAS MISSÕES	290.495	7547	25,98
MATO QUEIMADO	114.635	1833	15,99
PIRAPÓ	291.741	2255	7,73
PORTO XAVIER	280.511	10127	36,10
ROLADOR	293.488	2330	7,94
ROQUE GONZALES	346.622	6693	19,31
SALVADOR DAS MISSÕES	94.044	2955	31,42
SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES	1714.239	10485	6,12
SANTO ÂNGELO	680.498	79146	116,31
SETE DE SETEMBRO	129.995	1881	14,47
SÃO BORJA	3616.026	61311	16,96
SÃO LUIZ GONZAGA	1297.922	35865	27,63
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	1229.844	7193	5,85
SÃO NICOLAU	485.326	5243	10,80
SÃO PEDRO DO BUTIÁ	107.63	3142	29,19
UBIRETAMA	126.694	2025	15,98
VITÓRIA DAS MISSÕES	259.609	3316	12,77

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
20/06/2025	13/10/2025	02/03/2026

• Considerações

O Relatório de Gestão é um instrumento fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo transparência, acompanhamento, controle e avaliação dos serviços de saúde e seu financiamento. Para alcançar uma saúde eficiente, é essencial compreender os determinantes e condicionantes que impactam a saúde da

população.

Com base nesses dados, a Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo pode planejar e implementar ações estratégicas focadas em promover a saúde, prevenir doenças e tratar condições pré-existentes.

Cerro Largo, fundado em 4 de outubro de 1902, é um município localizado a 498 km da capital Porto Alegre. Com uma área de 177,674 km² e uma população de 14.009 habitantes (PORTARIA IBGE nº 1041, de 28/08/2024), o município é administrado pelo prefeito Protásio Pedro Butzen e pelo vice-prefeito Ambrósio Ten Caten. A economia local é diversificada, com destaque para os setores de prestação de serviços, comércio, indústrias e agricultura, incluindo a produção de soja, trigo, milho, suinocultura e gado leiteiro.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A história de Cerro Largo começou no início do século XX, quando a Companhia de Colonização Bauerverein iniciou a venda de lotes de terras na região noroeste do Rio Grande do Sul. Sob a liderança do Padre Jesuíta Maximiliano Von Lassberg, as primeiras famílias de colonos, descendentes de imigrantes alemães, chegaram à região. Entre os pioneiros, destacam-se nomes como Mathias München, Felipe Guth e João Ten Caten.

A colonização oficial ocorreu em 4 de outubro de 1902, com a fundação da Colônia Serro Azul, que mais tarde se tornou o município de Cerro Largo. A colônia prosperou graças ao espírito empreendedor e à fertilidade da terra, e em 1915 foi elevada à categoria de vila.

Em 1942, o nome foi alterado para Cerro Largo, e na década de 1950, a Comissão de Emancipação lutou pela independência política e administrativa do município.

Finalmente, em 15 de dezembro de 1954, o município foi criado, e em 28 de fevereiro de 1955, Jacob Reinaldo Haupenthal tomou posse como primeiro prefeito. Ao longo dos anos, Cerro Largo passou por desmembramentos territoriais, dando origem a outros municípios, e em 2002, celebrou seus 100 anos de fundação com orgulho e gratidão.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	359	343	702
5 a 9 anos	390	388	778
10 a 14 anos	380	384	764
15 a 19 anos	414	364	778
20 a 29 anos	1.023	928	1.951
30 a 39 anos	1.020	979	1.999
40 a 49 anos	951	934	1.885
50 a 59 anos	882	899	1.781
60 a 69 anos	849	893	1.742
70 a 79 anos	473	611	1.084
80 anos e mais	199	351	550
Total	6.940	7.074	14.014

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CERRO LARGO	138	138	149	137

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	133	55	33	127	89
II. Neoplasias (tumores)	91	89	83	78	98
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	6	28	13	23
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	7	3	6	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	30	37	19	26
VI. Doenças do sistema nervoso	6	16	23	18	13
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	-	5	3

VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	3	5	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	61	77	102	86
X. Doenças do aparelho respiratório	85	139	130	180	168
XI. Doenças do aparelho digestivo	145	145	118	132	106
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	9	9	7	15
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	20	17	11	34
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	74	55	57	71
XV. Gravidez parto e puerpério	52	57	64	59	67
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	3	8	4	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	6	7	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	9	9	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	59	62	104	68	99
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	5	7	10	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	754	786	814	917	966

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	7	2	6
II. Neoplasias (tumores)	30	22	30	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	7	10	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	12	6	5	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	29	31	33
X. Doenças do aparelho respiratório	3	11	19	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	9	7	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	-	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	7	10	9
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	1

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	2	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	3	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	11	21	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	152	115	143	142

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No ano de 2025, o investimento público em saúde, aliado a uma gestão eficiente, foi fundamental para melhorar a qualidade de vida da população. Nesse contexto, espera-se a ampliação da expectativa de vida, a redução de internações por doenças evitáveis e a diminuição da mortalidade.

Em 2025, fortalecer a saúde pública também significou promover maior estabilidade financeira às famílias, reduzindo afastamentos do trabalho e gastos com tratamentos. Além disso, o investimento no setor contribui para a diminuição das desigualdades sociais e para a melhoria dos indicadores socioeconômicos do país, favorecendo seu desenvolvimento sustentável.

Os indicadores epidemiológicos analisados são essenciais para avaliar o desempenho do sistema de saúde e orientar decisões estratégicas. A organização dos serviços em redes e o fortalecimento da atenção primária tornam-se prioridades nesse ano, garantindo acesso mais igualitário e eficiente.

Assim, investir em atenção primária e educação em saúde é uma estratégia central para prevenção de doenças, promoção do autocuidado e consolidação de melhores níveis de saúde e bem-estar da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	75.130
Atendimento Individual	45.379
Procedimento	60.236
Atendimento Odontológico	4.697

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total

01 Acoes de promocao e prevencao em saude	4.069	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	549	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	4.618	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	4.069	-
Total	4.069	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A rede de saúde de Cerro Largo, que atende a uma população de 14.009 habitantes, é composta por:

- 4 Estratégias de Saúde da Família (ESF)
- 1 Equipe de Saúde Prisional (6 horas)
- 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB), com carga horária de 20 horas cada
- 2 Estratégias de Saúde Bucal (ESB), com carga horária de 40 horas cada
- 1 Centro de Especialidades (E-multi) e vinculado ao ESF 04
- 1 Farmácia Municipal
- Secretaria Municipal de Saúde
- Equipe acompanha RAPS e vinculado ao ESF 02

Com uma gestão eficiente e equipes dedicadas, conseguimos uma cobertura de 100% da população no ano de 2025, garantindo que todo mundo tivesse acesso aos serviços de saúde necessários. O resultado é fruto do trabalho duro e do compromisso em oferecer atendimento de qualidade para todos, garantindo acesso a cuidados médicos adequados.

Demais dados da atenção básica não foram liberados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS).

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	5	0	1	6
Total	5	1	7	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/09/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	1	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	0	1	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	2	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	0	1	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	7	1	5	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/09/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de saúde de Cerro Largo é composta por 10 estabelecimentos sob gestão municipal, que garantem uma ampla cobertura assistencial à população. Os

serviços incluem:

- 4 Estratégias de Saúde da Família (ESF)
- 1 Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP)
- 1 Centro de Saúde com Especialidades, oferecendo atendimentos em fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e nutrição (E-multi)
- 1 Sala de Vacinas Municipal
- 1 Farmácia Básica Municipal
- 1 Unidade Móvel de Atendimento (SAMU)
- 1 Hospital Geral (AHCASA)

Nossa estrutura integrada apresenta uma abordagem abrangente e inovadora, centrada na prevenção e tratamento de doenças, assegurando acessibilidade, qualidade e continuidade dos serviços de saúde para a população de Cerro Largo. Com uma visão focada no bem-estar e na saúde integral, nossa estrutura busca não apenas tratar doenças, mas também promover a saúde e prevenir condições adversas.

Isso é possível graças à colaboração estreita e sinérgica entre profissionais de saúde, gestores e a comunidade, que trabalham em conjunto para oferecer cuidados personalizados e eficazes. O resultado é uma melhoria significativa na qualidade de vida da população, que pode contar com serviços de saúde acessíveis e de alta qualidade, contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	5	14	36	17
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	1	3	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	2	2	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	5	3	3	
	Bolsistas (07)	2	2	3	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	86	94	91	93	
	Intermediados por outra entidade (08)	7	7	8	8	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	18	14	19	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município de Cerro Largo conta com uma equipe multidisciplinar de saúde, composta por:

- Enfermeiros: 6
- Médicos (20 horas): 2
- Médicos (40 horas): 6
- Técnicos de Enfermagem: 7
- Auxiliar de Enfermagem: 1
- Dentistas (20 horas): 2
- Dentistas (40 horas): 2
- Auxiliares de Saúde Bucal: 3
- Agentes Comunitários de Saúde: 31

- Nutricionista: 1
- Psicólogas: 4
- Fonoaudióloga: 1
- Fisioterapeutas: 2
- Farmacêuticas: 2
- Atendentes de Farmácia: 2
- Visitadora do PIM (Primeira Infância Melhor): 2
- Assistente social: 1
- Fiscais sanitários: 3
- Agente de endemias: 4

Além disso, o quadro inclui:

- Cargos de Confiança: 5
- Estagiários: 1
- Balconistas: 2
- Auxiliares Administrativos: 2
- Oficiais Administrativos: 2
- Telefonista: 1
- Motoristas: 9

Os dados são provenientes do Departamento de Gestão Municipal de Pessoal (DGMP).

O município atingiu 100% de cobertura de saúde em 2025, graças ao trabalho em equipe destes profissionais elencados acima, que são dedicados e comprometidos. Eles oferecem atendimento integral e humanizado, priorizando empatia, escuta ativa e cuidado personalizado. A equipe multidisciplinar busca compreender as necessidades específicas de cada paciente, promovendo bem-estar emocional e social. O resultado é um atendimento eficaz, acolhedor e respeitoso, que valoriza a dignidade e singularidade de cada pessoa

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/ SUS

OBJETIVO Nº 1.1 - Melhorar e fortalecer a saúde dos usuários do sus no município de cerro Largo através da cooperação técnica e financeira tripartite(Governo Federal , Estadual e Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde (ACS), com manutenção do Programa Previne Brasil, garantindo financiamento para a Atenção Primária

Ação Nº 2 - Manutenção do Programa Informatiza APS

Ação Nº 3 - Atendimento Médico e de Enfermagem e contratação dos mesmos caso seja necessário

Ação Nº 4 - Cobertura populacional da Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família

Ação Nº 5 - Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família

Ação Nº 6 - Implementação de ações referentes ao calendário comemorativo do Ministério de Saúde.

Ação Nº 7 - Ampliação da cobertura dos educandos do Programa Saúde na Escola (PSE)

Ação Nº 8 - Fortalecimento da Atenção Básica através da Educação permanente

Ação Nº 9 - Implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Básica

Ação Nº 10 - Manutenção da busca ativa de casos de hanseníase

Ação Nº 11 - Busca ativas de novos casos de tuberculose

Ação Nº 12 - Diagnóstico de casos de diabetes mellitus

Ação Nº 13 - Utilização de saldos remanescentes de anos anteriores para aquisição de equipamentos, conforme a necessidade

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção e detecção precoce de possíveis casos do novo coronavírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificação de sintomáticos (SR)	Busca ativa de casos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Diagnóstico Clínico de Casos

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação, controle e fiscalização das ações de vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Vigilância ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção com ampla divulgação do calendário de vacinação do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Encerramento de, pelo menos, 85% das notificações compulsórias de doenças registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data da notificação									
Ação Nº 3 - Implantação de Protocolo de manejo clínico no enfrentamento do COVID-19 na atenção primária à saúde com elaboração do plano de contingência, caso necessário									
Ação Nº 4 - Promover melhorias nos serviços de vigilância ambiental municipal, executando ações de prevenção e combate a endemias									
OBJETIVO Nº 2.2 - Vigilância epidemiológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter vacinações e notificações de agravos epidemiológicos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção com ampla divulgação do calendário de vacinação do Ministério da Saúde (MS) em conjunto com Secretaria Estadual de Saúde (SES)									
Ação Nº 2 - Encerramento de, pelo menos, 85% das notificações compulsórias de doenças registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação									
Ação Nº 3 - Implantação de Protocolo de manejo clínico no enfrentamento do COVID-19 na atenção primária à saúde com elaboração do Plano de contingência									
Ação Nº 4 - Promover melhorias nos serviços de Vigilância Ambiental Municipal, executando ações de prevenção e combate a endemias									
Ação Nº 5 - Identificação e orientação de possíveis doenças do trabalho rural e urbano, principalmente no uso de agrotóxicos									
Ação Nº 6 - Notificação compulsória conforme descoberta e confirmação de casos de hanseníase									
Ação Nº 7 - Notificação compulsória conforme descoberta e confirmação de casos de tuberculose									
Ação Nº 8 - Tratamento dos casos de tuberculose									
Ação Nº 9 - Manutenção de medidas preventivas no controle da tuberculose									
Ação Nº 10 - Imunização da saúde da criança									
OBJETIVO Nº 2.3 - Vigilância Sanitária									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ações em vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalização em estabelecimentos comerciais de alimentos									
Ação Nº 2 - Vigilância da qualidade da água									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada

OBJETIVO Nº 3.1 - Laboratório Regional de Próteses Dentárias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Programa de Confeção de Próteses Dentárias	Confeção de próteses dentárias à população referenciada	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prevenção de problemas odontológicos, prioritariamente na população de 0 a 14 anos e gestantes									
Ação Nº 2 - Atendimento odontológico curativo e de urgências									
Ação Nº 3 - Prevenção da cárie dentária e de fluorose dental									

OBJETIVO Nº 3.2 - Contratos e convênios com prestadores em complementação ao SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1 Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares complementares ao SUS	Manter Contratos e Convênios	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento de clínica básica nos Postos de Saúde									
Ação Nº 2 - Conservação e ampliação das Unidades de Saúde e de Saúde da Família									
Ação Nº 3 - Ampliação e reforma das Unidades de Saúde									
Ação Nº 4 - Atendimento da atenção básica e especializada fora do município									
Ação Nº 5 - Ampliação da cobertura dos educandos do Programa Saúde na Escola (PSE)									
Ação Nº 6 - Apoio à atenção básica com ofertas de serviços de média complexidade conforme a demanda e necessidades da população									
Ação Nº 7 - Ampliação e manutenção da frota de veículos para atendimento da atenção básica									
Ação Nº 8 - Manutenção do Programa Mais Médicos									
Ação Nº 9 - Capacitação das Equipes de Saúde da Família									

Ação Nº 10 - Construção de academias ao ar livre nas comunidades e/ou praças públicas, bem como contratação de profissionais para a orientação sobre uso correto dos equipamentos

Ação Nº 11 - Continuidade do contrato com a Associação Hospitalar de Caridade Serro Azul, AHCASA para atendimento aos pacientes

Ação Nº 12 - Utilizar programações sociais para suporte e orientação às necessidades dos idosos

OBJETIVO Nº 3.3 - Transporte de pacientes para acesso à MAC

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referência e/ou aquisição de passagens	Manter veículos e adquirir vale saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referência

Ação Nº 2 - Aquisição de vale-saúde (passagens) para pacientes em atendimento em Porto Alegre pelo SUS

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o atendimento da demanda de medicamentos do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir Medicamentos	Aquisição de medicamentos conforme solicitação da equipe de Assistência Farmacêutica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção de disponibilidade e acesso dos medicamentos e insumos da farmácia básica aos municípios (conforme RENAME e REMUME)

Ação Nº 2 - Aquisição de medicamentos

Ação Nº 3 - Estruturação do serviço farmacêutico municipal através do desenvolvimento do Eixo Estrutura

Ação Nº 4 - Disponibilizar informações sobre as ações e serviços da Assistência Farmacêutica praticadas no âmbito do SUS (eixo informação)

DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

OBJETIVO Nº 5.1 - Manter funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter funcionamento da gestão, qualificação de toda equipe de saúde e suporte ao Conselho Municipal de Saúde	Manter a Secretaria de Saúde e acolhimento das demandas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atuais Equipes de Saúde da Família (ESFs) e ampliar conforme a necessidade									
Ação Nº 2 - Apoiar o Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 3 - Divulgar as atividades realizadas pela SMS nas redes sociais (Facebook), nos rádios e nos jornais, a fim de manter a população informada									
Ação Nº 4 - Criar um canal de ouvidoria através de urnas, e-mail e/ou telefone, para que a população possa opinar, elogiar, criticar ou sugerir									
Ação Nº 5 - Qualificação das equipes, seguindo normas a serem definidas por programas do governo									
Ação Nº 6 - Fortalecer e ampliar o Programa Rede Bem Cuidar, que integra o Programa Estadual de Incentivo para Atenção Primária à Saúde (PIAPS);									
Ação Nº 7 - Manutenção do programa mais médicos									
Ação Nº 8 - Fortalecer o programa de saúde bucal.									
Ação Nº 9 - Manter as atividades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde.									
Ação Nº 10 - Realizar programas e atividades com idosos									
Ação Nº 11 - Atender o sistema prisional, ofertando atendimento médico e odontológico aos privados de liberdade.									
Ação Nº 12 - Atendimento de clínica básica nos postos de saúde									
Ação Nº 13 - Apoio à atenção básica com oferta de serviços de média complexidade conforme a demanda e necessidades da população									
Ação Nº 14 - Aquisição de vale-saúde (passagens) para pacientes que necessitam de atendimento especializado pelo SUS em Porto Alegre/RS									

DIRETRIZ Nº 6 - Investimentos na Atenção Básica

OBJETIVO Nº 6.1 - - Renovação e Manutenção da Frota da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Renovação e Manutenção da Frota da Saúde	Renovação e manutenção da frota, conforme demanda	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliação e manutenção da frota de veículos para atendimento da atenção básica e manutenção do custeio do sistema SAMU SALVAR

OBJETIVO Nº 6.2 - Construção e ampliação das Unidades Básicas de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender ao aumento da demanda em saúde	Atender ao aumento da demanda em saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Conservação e Ampliação das Unidades de Saúde e de Saúde da Família

Ação Nº 2 - Ampliação e reforma das Unidades de Saúde

OBJETIVO Nº 6.3 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, conforme demanda	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Utilização de saldos remanescentes de anos anteriores para aquisição de equipamentos, conforme a necessidade

Ação Nº 2 - Adquirir materiais e equipamentos necessários para a confecção de próteses dentárias

Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos novos, conforme demanda

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir à população o atendimento do Programa Mais Médicos e Agentes Comunitários de Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar o atendimento aos usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar eficácia do programa das ESFs	Proporcionar eficácia do programa das ESFs	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação das equipes de saúde da família									
Ação Nº 2 - Confeccionar uniforme para as equipes									
Ação Nº 3 - Atendimento de clínica básica nos postos de saúde									
Ação Nº 4 - Cadastramento dos portadores de hipertensão e diabetes mellitus									
Ação Nº 5 - Planejamento familiar									
Ação Nº 6 - Redução da mortalidade infantil através da identificação de situações de risco na população infantil									
Ação Nº 7 - Fortalecimento das publicizações das informações a respeito do Programa Farmácia Popular									
Ação Nº 8 - Visita domiciliar do agente comunitário de saúde (ACS), com manutenção do programa previne brasil - PPB garantindo financiamento para a atenção primária									
Ação Nº 9 - Realizar o aconselhamento aos pacientes, garantir o atendimento às intercorrências e realizar busca de faltosos de tuberculose									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1 Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares complementares ao SUS	100,00	100,00
	Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referencia e/ou aquisição de passagens	100,00	100,00
	Manter funcionamento da gestão, qualificação de toda equipe de saúde e suporte ao Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Manter Programa de Confecção de Próteses Dentárias	100,00	100,00
	Adquirir Medicamentos	100,00	100,00
	Renovação e Manutenção da Frota da Saúde	100,00	100,00
	Atender ao aumento da demanda em saúde	100,00	100,00
	Proporcionar eficácia do programa das ESFs	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ações em vigilância Sanitária	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Identificação de sintomáticos (SR)	100,00	100,00
	Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	100,00	100,00
	Manter vacinações e notificações de agravos epidemiológicos.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	6.620.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.620.200,00
	Capital	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	10.743.928,17	N/A	490.000,00	4.745.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.978.928,17
	Capital	80.000,00	N/A	160.000,00	235.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	475.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	475.000,00	N/A	240.000,00	2.200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.915.000,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	60.000,00	160.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	220.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	290.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	290.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
	Capital	N/A	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Rede de Atenção à Saúde do Município de Cerro Largo, em 2025, desenvolveu ações estratégicas focadas na promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento das políticas públicas para garantir o cuidado integral à população. Este relatório apresenta as principais ações realizadas nos três quadrimestres do ano, destacando os avanços e compromissos da gestão municipal com a saúde dos cidadãos.

1º Quadrimestre:

- **Combate à dengue e chikungunya:** 5 mutirões de limpeza e conscientização, 98 exames de sorologia, aplicação de larvicida em bocas de lobo e pulverização aérea com drones. Motocicletas com som orientando a população.
- **Atenção materno-infantil:** ações nas ESFs 2 e 4 com foco em puerpério e recém-nascido.
- **Práticas integrativas:** aquisição de materiais para auriculoterapia e constelação familiar.
- **Saúde na Escola (PSE):** ações de prevenção da violência e saúde sexual.
- **Promoção da Saúde e Prevenção:** campanha de vacinação contra influenza (grupos prioritários). Aquisição de materiais para auriculoterapia e constelação familiar (práticas integrativas)
- **Acesso à atenção especializada:** vales saúde, transporte e ajuda de custo para exames não ofertados pelo SUS.
- **Outras ações:** confecção de próteses dentárias para reabilitação oral.

2º Quadrimestre:

- **Ações Estratégicas:** fortalecimento do grupo "Mamães em Formação" com CRAS. Elaboração de Planos de Contingência da Dengue e Vigídesastres. Proposta de adesão ao Programa Acompanha RAPS (saúde mental). 10ª Conferência Municipal de Saúde: "Espiritualidade na Saúde".

- **Saúde mental:** proposta de adesão ao Acompanha RAPS e 10ª Conferência Municipal de Saúde com tema "Espiritualidade na Saúde".

- **Educação permanente:** encontros do "Mais Saúde com Agente" e capacitação em sutura simples para enfermeiros. Palestra sobre Saúde do Trabalhador na Linha Santa Fé.

- **Atenção à Saúde:** auriculoterapia e constelação familiar para pacientes do Programa de Tabagismo. Rede Bem Cuidar: ações em puerpério, recém-nascido e saúde da pessoa idosa (ESFs 2 e 4). Programa Saúde na Escola (PSE): práticas corporais, acuidade auditiva, saúde ocular e bucal.

- **Atenção materno-infantil e idosa:** ações da Rede Bem Cuidar com visitas domiciliares e ações educativas.

- **Acesso à atenção especializada:** consultas com especialistas via CIS Missões. Cirurgias eletivas custeadas pelo município (critério de urgência). Auxílios para exames não ofertados pelo SUS.

- **Outras ações:** produção e entrega de próteses dentárias por profissional externo.

3º Quadrimestre:

- **Educação permanente:** conclusão do curso TACS, capacitações em protocolos de enfermagem (saúde da mulher, criança, adolescente, dengue). Encontros do "Mais Saúde com Agente" para ACS e ACE.

- **Práticas integrativas:** atividade formativa em Reiki para enfermeiros com UFFS.

- **Promoção da Saúde e Prevenção:** Campanha Outubro Rosa (exame preventivo câncer de colo do útero). Campanha Novembro Azul (saúde do homem). Ação de saúde em ambiente de trabalho (Funilaria Borghetti). Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites em escola e unidade prisional.

- **Qualificação do cuidado:** fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde.

- **Atenção à Saúde:** ações do Programa Saúde na Escola (PSE) com crianças e adolescentes. Fortalecimento da atenção materno-infantil e saúde da pessoa idosa (Rede Bem Cuidar). Saúde mental (atividade no CREAS e atuação da equipe Acompanha RAPS). Práticas Integrativas: auriculoterapia para paciente em cessação do tabagismo.

- **Vigilância em Saúde e Estruturação:** aquisição de máquina UBV pesada para controle vetorial. Ampliação do Comitê Municipal de Enfrentamento à Dengue. Melhorias na sala de fisioterapia.

- **Ações Intersetoriais e Acesso à Atenção Especializada:** 1ª Rústica pela Vida (promoção da saúde e atividade física). Produção e entrega de próteses dentárias. Vales saúde, transporte e auxílios para exames não ofertados pelo SUS. Consultas com especialistas via CIS Missões e cirurgias eletivas.

Em resumo, as ações desenvolvidas nos três quadrimestres de 2025 demonstram o compromisso da Rede de Atenção à Saúde do Município de Cerro Largo com a promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral à população, fortalecendo os princípios do SUS e a qualidade de vida dos cidadãos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 74.023,85	65949,28
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.184.040,00	995711,41
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.995.736,28	1356600,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 504,35	504,35
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.100.000,00	824932,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 80.925,00	80925,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 204.750,00	196412,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 140.412,12	140000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	135972,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 42.966,79	35968,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 28.525,44	25200,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município aplicou, fazendo uma média de todos os bimestres do ano de 2025, 15,81% de suas receitas em saúde, dessa forma, verifica-se que foi atingido e superado o percentual mínimo de 15%, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012. Mais informações referentes a contabilidade não foram fornecidas.

Obs: valores de relatórios anteriores (1º e 2º RDQA) estavam incorretos devido a uso de despesas empenhadas em vez de liquidadas. Relatório do 3º RDQA já foi ajustado.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O investimento em saúde pública em Cerro Largo gerou impactos positivos na qualidade de vida da população, graças à gestão eficiente e equipe comprometida. As ações de 2025 reforçam o compromisso com a promoção da saúde, prevenção de doenças e atenção integral, seguindo os princípios do SUS.

Em conclusão, a gestão qualificada e o trabalho integrado das equipes de saúde de Cerro Largo em 2025 permitiram alcançar metas pactuadas, com foco na promoção da saúde, prevenção, cuidado integral e humanizado, e fortalecimento das políticas públicas de saúde. A parceria com instituições locais e o aperfeiçoamento profissional visam garantir um atendimento humanizado e integral à população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para melhorar os serviços de saúde em Cerro Largo, sugere-se rever e atualizar o quadro de funcionários para atender a alta demanda, melhorar os instrumentos de planejamento (PAS, PMS), bem como, sua agilidade em formulá-los, visando o atendimento dos prazos estipulados, e também focar na grande demanda de exames que vem sendo solicitados.

JARDEL WILCHEN DE MATTOS
Secretário(a) de Saúde
CERRO LARGO/RS, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CERRO LARGO/RS, 27 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Cerro Largo